

INDÚSTRIAS BRASILEIRAS REUNIDAS PHILIPS S/A.

zido efetiva colaboração ao país. Registramos, a título de exemplo, um Grupo de Trabalho específico que criamos com a finalidade de assessorar com seus conhecimentos especializados, o planejamento de grandes realizações de caráter técnico-científico e social, como principalmente, de obras sociais, Universidades e Hospitais.

Sua finalidade principal é coordenar especialistas brasileiros, formando conjuntos técnicos de planejamentos diversos, sem finalidade comercial, que já conseguiram considerável renome técnico no país, e tem sido instrumento de planejamentos de grande projeção, especialmente no campo hospitalar.

Atividades de Construção

Nosso setor de Engenharia e Construções foi ampliado, não só como consequência das consideráveis atividades de construção que a Philips desenvolve no país, mas também como resultante da demanda crescente de auxílio técnico em outros países.

Durante o exercício foi prestado auxílio no terreno de construção e instalação em vários países Latino-Americanos. Esta forma de exportação de serviços contribuiu também para a receita cambial do país.

Balanco e Resultados

Como já mencionado, o exercício sob revista abrange excepcionalmente um período de 18 meses, em consequência da decisão da Assembleia Geral Extraordinária de 18 de julho de 1960, no sentido de encerrar-se doravante o nosso exercício social em 30 de junho, em

lugar de em 31 de dezembro. Desse modo, poderão ser refletidos em nosso balanço anual os últimos resultados das companhias que compõem o grupo Philips no Brasil, uma vez que todas elas encerram seus livros em 31 de dezembro e habitualmente publicam seus balanços, como deliberam sobre a aplicação dos seus lucros, no decorrer do mês de abril de cada ano.

O resultado líquido de nossa Companhia neste exercício foi de Cr\$ 149.352.880,60, o qual, após a dotação regularizar de 5% ou sejam Cr\$ 7.467.644,00 à Reserva Legal deixa à disposição da Assembleia Geral um saldo de Cr\$ 141.885.236,60. Propomos aos senhores acionistas a distribuição de um dividendo de 8%.

O restante do lucro do exercício ou seja Cr\$ 97.047.956,60, acrescido de uma parcela de Cr\$ 183.185.043,40 a ser retirada da Reserva Geral, sugerimos seja capitalizado, permitindo distribuir aos acionistas uma ação nova para cada duas que já possuam. Com essa providência, tomando em consideração o aumento de capital de Cr\$ 178.000.000,00, votado pela Assembleia Geral Extraordinária de 28 de julho próximo passado, nosso capital social alcançará o total expressivo de mais de um bilhão de cruzados, exatamente, Cr\$ 1.018.699.000,00.

Da parte dos lucros cuja capitalização propomos, Cr\$ 37.040.000,00 tem sua origem em aumentos de capital realizados nos termos do art. 100 do Regulamento do Imposto de Renda por uma das sociedades de que somos acionistas,

com o decorrente aumento do valor da conta "Participações" em nosso ativo, podendo consequentemente ser capitalizados por nossa Companhia sem ônus fiscal de qualquer espécie. O restante da capitalização ora proposta se obterá mediante utilização de reservas já tributadas, ou de lucros isentos de tributação por já terem sofrido taxa proporcional devida pelas pessoas jurídicas que os distribuíram, e consequentemente poderá realizar-se sem onus fiscal para os acionistas, ficando o imposto de renda à taxa de 15% a cargo de nossa Companhia.

Evidentemente, as ações emitidas depois de 30 de junho de 1961, data de apuração do lucro líquido, não participarão da distribuição do mesmo, ou de reservas anteriores, em forma de dividendos ou ações gratuitas.

Para a deliberação formal sobre a referida capitalização, encaminhamos proposta neste sentido à Assembleia Geral Extraordinária já convocada, para seguir-se imediatamente à Assembleia Ordinária.

Finalmente, para dar aos senhores acionistas uma melhor ideia da totalidade do acervo pertencente à Organização Philips Brasileira apresentamos em anexo vários dados estatísticos globais referentes à nossa Companhia em conjunto com as nossas Associadas.

Mantendo-nos à vossa disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais que desejarem, esperamos que as contas apresentadas mereçam a vossa aprovação.

São Paulo, 2 de setembro de 1961.

A Diretoria.

Manoel Ferreira Guimarães — Diretor Presidente.
Herbert Moses — Diretor Vice-Presidente.

Louis Wijns — Diretor Superintendente.

João Baylongue — Diretor Secretário.

P. J. G. Pennings — Diretor.

R. W. A. Belcht — Diretor.

H. Du Pré — Diretor.

J. W. G. Offergelt — Diretor.

Noé Ribeiro — Diretor.

Helvécio Xavier Lopes — Diretor.

Paulo Reis Magalhães — Diretor.

ALGUNS DADOS ESTATÍSTICOS RELATIVOS AS COMPANHIAS INTEGRANTES DA ORGANIZAÇÃO PHILIPS BRASILEIRA EM 30-6-61

Em milhões de cruzados

Meios permanentes de produção (valor de reposição) menos depreciação)

Outros ativos permanentes

Capital fixo

Estoques (valor de reposição)

Contas a receber

Meios líquidos

Capital realizável

Capital total aplicado

Meios permanentes de produção

Valor contábil em % do valor de reposição

69%

Aumento do valor de reposição durante o exercício

Aumento do valor das depreciações durante o exercício

Aumento do valor de reposição: aumento do valor das depreciações

Estoques

Em % das vendas líquidas

Devedores comerciais

Prazo médio de crédito em meses

Terrenos

Terrenos sem construção

Terrenos com construção

Prédios

Prédios próprios área útil

Prédios alugados área útil

Prédios em construção área útil

Pessoal

Nas fábricas e laboratórios

Nos setores comerciais e serviços gerais

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 30 DE JUNHO DE 1961

ATIVO			PASSIVO		
	Cr\$	Cr\$		Cr\$	Cr\$
IMOBILIZADO			NAO EXIGIVEL		
Ativos Fixos			Capital e Reservas		
Prédios	11.025.239,90		Capital	560.466.000,00	
Instalações	1.971.912,50		Reserva Legal	28.092.326,00	
Móveis e Maquinas	7.702.915,50		Reserva Geral	209.305.436,70	797.863.763,30
Veículos	2.305.747,50	23.006.815,60			
REALIZAVEL A LONGO PRAZO			Depreciações		
Investimentos			Ativos Fixos	1.845.511,80	
Participações	1.184.116.000,00		Devedores	21.000,00	1.866.511,80
Depósitos e Cauções					799.730.275,10
Depósitos Bloqueados (Art. 3.º — Lei 1.474)	18.294.176,20		EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
Cauções	3.570.587,60	21.864.763,80	Empréstimos do Exterior		195.966.000,00
REALIZAVEL A CURTO PRAZO			EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Empréstimos	24.500.000,00		Empréstimos no País	270.000.000,00	
Obrigações a Receber	23.056.576,40		Credores Diversos	14.785.16,00	
Devedores Diversos	52.380.729,10		Obrigações a Pagar	13.731.321,50	
Bônus Diversos e Títulos	1.270.000,00		Bancos	2.304.000,00	
Letras de Importação	55.771.000,00		Fornecedores	1.526.049,80	302.346.687,30
Depósitos e Garantias (Cambio de Importação)	9.559.796,20	166.538.101,70			
DISPONIVEL			CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		
Meios Líquidos			Diversas Contas		3.273.295,60
Caixa e Bancos		3.689.614,70	LUCROS E PERDAS		
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			Resultado deste Exercício (1.º-1-1960 a 30-6-1961)		141.885.236,60
Despesas Pagas Adiantadamente	39.936.099,30		SUBTOTAL		1.443.201.494,60
Agentes e Despachantes	4.050.099,50	43.986.198,80			
SUBTOTAL		1.443.201.494,60	CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			Ações Cauçionadas	300.000,00	
Ações Cauçionadas	300.000,00		Depósitos da Diretoria	800.000,00	
Afluações	800.000,00		Credores por Fianças	236.070.000,00	257.170.000,00
Deved. por Garantias Concedidas	236.070.000,00	257.170.000,00	TOTAL		1.700.371.494,60
TOTAL		1.700.371.494,60			

AFFONSO CELSO GONÇALVES FRAGA
Contador — CRC (SP) 16.997

São Paulo, 30 de junho de 1961

MANOEL FERREIRA GUIMARAES
Diretor Presidente

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS — PERÍODO DE 1.º DE JANEIRO DE 1960 A 30 DE JUNHO DE 1961

	Cr\$	Cr\$		Cr\$
Transferência para reserva, de parte do lucro líquido apurado em 31-12-59, conforme deliberação da Assembleia Geral Ordinária, realizada em 29-4-60	119.372.633,40		Saldo em 31-12-59	146.399.913,40
Dividendos Distribuídos	27.077.280,00	146.399.913,40	Receitas por Serviços Prestados	341.874.099,00
Ordenados, Honorários e Derivados			Dividendos Recebidos	186.214.540,00
Impostos		166.376.442,90	Juros Recebidos	5.252.920,60
Juros		5.632.061,50	Comissões Recebidas	3.787.526,50
Diferenças de Cambio		41.678.943,90	Outras Receitas	6.702.801,50
Depreciação de Ativos Fixos		97.702.700,00		
Outras Despesas		1.287.339,60	TOTAL	690.231.801,00
Reserva Legal		79.801.519,10		
Saldo à disposição da Assembleia em 30-6-61	141.885.236,60	149.352.880,60		
TOTAL		690.231.801,00		

AFFONSO CELSO GONÇALVES FRAGA
Contador — CRC (SP) 16.997

São Paulo, 30 de junho de 1961

MANOEL FERREIRA GUIMARAES
Diretor Presidente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal das INDÚSTRIAS BRASILEIRAS REUNIDAS PHILIPS S.A., tendo examinado o Relatório da Diretoria, Balanço Geral e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, referentes ao exercício encerrado em 30 de junho de 1961, são de parecer que os mesmos merecem a aprovação dos Senhores Acionistas, bem como a proposta da Diretoria de distribuição de dividendos de 8% (oito por cento).

ABÍLIO MINDELLO BALTIAR
(249.912 — Cr\$ 48.950,60)

São Paulo, 4 de setembro de 1961.
MARTINUS CORNELIUS VAN AGT

GIL PINTO DE ALMEIDA